

Editorial

Pedro Reis

SCAP, Sociedade de Ciências Agrárias de Portugal. Lisboa, Portugal

(E-mail: presidente@scap.pt)

<https://doi.org/10.19084/rca.19834>

Caros leitores, este é um editorial escrito em tempo da pandemia Covid-19 e de grande incerteza. É marcante pelo que estamos a viver e será também pela aceleração das mudanças no nosso modo de vida. No entanto, as grandes tendências já estavam assinaladas e os processos em curso, mas o reconhecimento e o ritmo são outros.

O primeiro facto a salientar é a importância da ciência e da inovação. Não é que elas não fossem reconhecidas, mas a relevância é, hoje, a esta hora, mais acentuada na sociedade. Desde a procura de uma vacina ou de um medicamento efetivo contra o coronavírus SARS CoV2, até à produção dos equipamentos de proteção individual e de ventiladores, passando pela produção de testes de diagnóstico e de gel para higienização. Hoje, a sociedade compreende, de forma clara e evidente, a importância de termos uma comunidade científica de excelência, com massa crítica capaz de responder a desafios urgentes, difíceis e críticos para a nossa vida. A experiência pela qual estamos a passar releva também a importância do investimento em ciência, conhecimento e formação dos recursos humanos, tanto pelo estado e instituições públicas, como pelas empresas e instituições privadas sem fins lucrativos. Para respondermos a grandes desafios na sociedade, temos de ter infraestruturas, recursos humanos altamente qualificados, instituições fortes, conhecimento, curiosidade e criatividade. Esta experiência também demonstra a importância crescente da multidisciplinaridade e da ciência aberta, desde as publicações (*open access*) até aos dados (*open data*). A SCAP tem aqui a sua responsabilidade acrescida, continuando a promover a ligação entre a comunidade científica e a atividade económica, a interligação entre várias disciplinas, áreas científicas e instituições relacionadas com os complexos agroalimentar e agroflorestal, assim como continuar a apostar na divulgação científica em acesso aberto.

As medidas restritivas imprescindíveis para o controlo da pandemia, evidenciou a relevância do sistema alimentar, desde a produção até ao abastecimento de todos nós. Precisamos de alimentos seguros e saudáveis, sem interrupções de abastecimento, nem grandes flutuações de preços, sem comprometer o futuro dos nossos ecossistemas, nem das explorações agrícolas e das empresas. E temos de o fazer, tanto ao nível da emergência, neste contexto de pandemia com fortes condicionantes à circulação e contactos sociais, como ao desenvolvimento do sistema agroalimentar a médio e longo prazo. Este reconhecimento é muito mais relevante do que pode parecer, pois cria um contexto mais propício à tomada de decisões fundamentadas na ciência, no conhecimento técnico, assim como a afetação de recursos num ecossistema de inovação agroalimentar e florestal mais robusto. Os vários estudos, desde as avaliações nacionais realizadas nos anos noventa, até aos estudos na União Europeia, revelam que temos um ecossistema disperso e fraco. Neste quadro, a SCAP tem também aqui uma obrigação acrescida, no robustecimento do ecossistema de inovação. Precisamos de mais ciência, de mais conhecimento na área das ciências agrárias. Permitam ainda mais uma breve nota relacionada com a designada digitalização agrícola. O confinamento impõe de forma massiva o teletrabalho, o ensino à distância, o comércio eletrónico, e tantas outras tarefas dependentes das tecnologias digitais. Mas este momento atípico promoveu uma inversão nas abordagens. Ao lermos a bibliografia científica relacionada com esta temática, fica clara uma dinâmica mais forte do *technological push* relativamente ao *market* (ou *social*) *pull* (alguém que desenvolve uma tecnologia e que demonstra a sua utilidade). O que vamos assistir, já a partir de

hoje, é uma importância muito mais forte da digitalização e mais forçada pelo lado da procura e das necessidades de toda a sociedade (vai ser a sociedade de exigir respostas às necessidades, seja de uma vacina ou de um *cobot* para ajudar em determinadas tarefas). Vai ser muito mais claro que as novas tecnologias e a sua utilização vai ser mais orientadas para as necessidades efetivas (e não criadas) dos cidadãos, e as ferramentas tecnológicas serão, sobretudo, a extensão da inteligência e da ação humana.

A concluir, queremos agradecer a todos os revisores pelo seu inestimável trabalho. A RCA, como qualquer revista científica com arbitragem, só é possível com a colaboração dos muitos revisores que dedicam o seu tempo e conhecimento à revisão dos manuscritos. O nosso muito obrigado a Adriano Nascente, Alfredo Aires, Alfredo Borba, Amílcar Duarte, Amílcar Soares, Ana Aguiar, Ana Cabral, Ana Caperta, Ana Carolina Dias Guimarães, Ana Cristina Gonçalves, Ana Cristina Moreira, Ana Cristina Ramos, Ana Maria Domingues Guerra, Ana Maria Magro, Ana Marta-Costa, Ana Monteiro, Ana Paula Ramos, Ana Paula Soares, Ana Teresa Belo, Anabela Gomes, Anderson de Souza Gallo, André Felipe Silva, André Pereira Freire Ferraz, António Monteiro, Armindo Afonso Martins, Carla Antunes, Carlos José Brás Geraldés, Carlos Teixeira, Carlos Miranda Rodrigues, Carlos Roberto Sette Júnior, Carmen Sofia dos Santos, Carmo Serrano, Catarina Gonçalves, Celestina Pedras, Célia Mateus, Clarisse Brígido, Cláudia Cordovil, Cleberton Santos, Clélia Neves, Corina Carranca, Cristina Isabel Galhano, Cristina Oliveira, Cristina Simões Costa, Darly Júnior, Eduardo Leitão, Elisabete Figueiredo, Elsa Maria Gonçalves, Elsa Margarida Gonçalves, Elvira Sales-Baptista, Eugénia Andrade, Eugénio Luís Diogo, Eunice Bacelar, Fabricia Reis, Fernanda Maria Delgado, Fernanda Valente, Fernando Andrés, Fernando Girão, Fernando Monteiro, Flávio Dalchiavon, Francisco Castro Rego, Francisco Santos, Géri Meneghello, Goreti Botelho, Graça Barros, Helena Azinheira, Helena Bragança, Henrique Ribeiro, Hugo Catão, Ilda Caldeira, Isabel Duarte, Isabel Januário, Isabel Martins, Isabel Ramos, Iva Prgomet, Ivan Ricardo Carvalho, Ivânia Esteves, Ivo Oliveira, João Manoel da Silva, João Manuel Neves Silva, João Paulo Fidalgo Carvalho, João Pedro Luz, João Sousa, João Tavares, Jorge Cadima, Jorge Gominho, José Beltrão, José Casimiro Martins, José Francisco Veiga, José Palma, José Pedro Almeida, José Santos Silva, Justina Franco, Leandra Regina Semensato, Leonor Silva Carvalho, Lisete Caixinhas, Luís Alho, Luis Carvalho, Luís Conceição, Luís Goulão, Luís Reino, Luísa Carvalho, Luísa Cristina Roseiro, Luísa Louro, Lurdes Inácio, Manuel Campagnolo, Manuel Herreros, Manuel Madeira, Manuel Malfeito Ferreira, Manuela Abreu, Manuela Ferreira Pinto, Manuela Morais, Manuela Neves, Manuela Oliveira, Manuela Roldão, Margarida Arrobas, Margarida Lobo Sapata, Margarida Mendes Leal, Margarida Oliveira, Margarida Pereira, Maria Beatriz Sousa, Maria Carmo Horta, Maria Cristina Morais, Maria de Fátima Oliveira, Maria do Carmo Horta, Maria do Rosário Marques, Maria Elvira Ferreira, Maria Emília Silva, Maria Eugénia Gouveia, Maria Helena Almeida, Maria Isabel Valin, Maria João Fradinho, Maria Leonor Faleiro, Maria Manuela David, Maria Otília Carvalho, Maria Teresa Nogueira, Maria Teresa Rebelo, Mário Cunha, Mário Veras, Marivone Fank, Miguel Brito, Miguel Costa, Milton Campos, Muza do Carmo Vieira, Norberto Guilengue, Odete Torres, Ofélia Anjos, Orlanda Póvoa, Patrícia Vidigal, Paula Batista-Santos, Paula Fareleira, Paula Paredes, Paulo Cameira, Pedro Henrique Dias Batista, Pedro Jordão, Pedro Louro, Pedro Talhinhos, Pedro Viegas, Raquel Lobo-do-Vale, Renata Vitarele, Ricardo Serralheiro, Rui Bessa, Rui Cortes, Rui Figueira, Rui Fragoso, Rui Machado, Sara Amâncio, Sara Bernardo, Sílvia Benedita, Tancredo Souza, Tatiely Gomes Bernardes, Teresa Afonso do Paço, Teresa Carita, Teresa Fidalgo Fonseca, Teresa Pinto, Teresa Soares David, Teresa Valdiviesso, Tiago Ramos, Vanda Lourenço e Wilian Buso.

A Revista de Ciências Agrárias só é possível e só faz sentido, pelos autores e para os leitores. A todos vós, o nosso compromisso de empenho e investimento, de forma a assegurar os meios necessários à melhoria da qualidade e impacto da Revista.